

Ambidestria Organizacional e Desempenho das Empresas

Organizational Ambidexterity and Organizations Performance

Autor: J. Pinheiro

Orientador: I. Correia

(1) (Universidade do Minho – Escola de Economia, Gestão e Ciência Política, Braga, Portugal)
pg54324@uminho.pt

Resumo:

É importante para as empresas ter a capacidade de optar corretamente pela estratégia que lhes é mais favorável, podendo optar por recorrer apenas à inovação incremental, à inovação radical ou então a uma combinação das duas vertentes. Desta forma, este estudo pretende explorar em que medida as empresas portuguesas são ambidestras e de que forma é que essa ambidestria influencia o desempenho económico nas empresas. Especificamente, pretende-se testar se as empresas obtêm um desempenho superior adotando apenas a inovação incremental, adotando apenas a inovação radical, ou adotando uma estratégia de inovação ambidestra, usando dados provenientes do Inquérito Comunitário à Inovação (CIS) entre o período de 2020-2022.

Como tal, este estudo tem como principal objetivo responder às seguintes questões: O foco na inovação incremental (exploitation) afeta positivamente o desempenho das empresas?; O foco na inovação radical (exploration) afeta positivamente o desempenho das empresas?; Uma estratégia ambidestra afeta positivamente o desempenho das empresas? (no qual pode dividir-se em duas questões); Uma estratégia de Balanced Ambidexterity (BA) afeta positivamente o desempenho das empresas?; Uma estratégia de Combined Ambidexterity (CA) afeta positivamente o desempenho das empresas?

Por fim, com este estudo, espera-se encontrar uma relação positiva entre a ambidestria e o desempenho das empresas, permitindo às mesmas ter uma maior disponibilidade para apostarem na inovação, quer incremental, radical ou ambidestra.

Palavras chave: ambidestria, inovação, incremental, radical, desempenho

Keywords: *ambidexterity, innovation, exploitation, exploration, performance*